

DESCRIÇÃO DO PROJETO



I. NÚMERO DE CADASTRO DO PROPONENTE (login)	02RS013772007
Proponente: Veleiros do Sul Associação Náutica Desportiva	
CNPJ: 92.948.785/0001-47	
E-mail: esportiva@vds.com.br	
Endereço: Av. Guaíba, 2941	
Telefone(DDD): (51)3265-1717	
Nome do Titular ou Responsável Legal do Proponente: Eduardo Ribas Azevedo Fagundes	

II. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	Nº SLIE: 1509695-54
Título: Competições Vela Olímpica Veleiros do Sul	
Manifestação Desportiva: Rendimento	
Modalidade(s) do projeto:	
Vela	

Local (is) de execução do projeto:

VELEIROS DO SUL ASSOCIAÇÃO NÁUTICA DESPORTIVA
Guaíba 2941 Vila Assunção - RS
Cep: 91900-420/Fone: (51)3265-1733

III. PERÍODO DE EXECUÇÃO PREVISTO:	
DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	Duração: 8 meses

IV. BREVE DESCRIÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO
Público Alvo Qtd: 0 - Crianças - (0 a 12 anos). Qtd: 0 - Adolescentes - (10 a 18 anos). Qtd: 5 - Adultos - (18 a 59 anos). Qtd: 0 - Idosos - (a partir de 60 anos). Qtd: 0 - Portadores de necessidades especiais.
Beneficiário Direto: 5
Beneficiário Indireto: 0
Total de Beneficiário(s): 5

PEDIDO DE AVALIAÇÃO

Solicitamos que o presente projeto seja analisado e aprovado, para efeito dos benefícios de que tratam a Lei nº 11.438/06 e o Decreto nº 6.180/07.

Local/data: _____, ___/___/___.



Assinatura do Titular ou Responsável Legal do Proponente

Ministério do
Esporte

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ATENÇÃO: O projeto deverá ser apresentado utilizando obrigatoriamente estes formulários, sem estar em manuscrito, em 1 (uma) via impressa com legibilidade, acompanhado dos documentos mínimos exigidos para a fase de avaliação (artigo 9º, Decreto nº 6.180/07), sem encadernar, apenas grampeado. As páginas destes formulários deverão estar rubricadas pelo titular ou responsável legal do proponente.

DESCRIÇÃO DE PROJETO



V. OBJETIVOS - Citar o OBJETO do projeto e apresentar de forma clara e objetiva o que se pretende alcançar com o seu desenvolvimento.

VI. METODOLOGIA - Descrever e detalhar o desenvolvimento, execução e a metodologia aplicada em todas as atividades do projeto. Apresentar as fases de execução do projeto, constando cronograma de atividades com períodos de cada ação. Grade horária, constando modalidades, nº de turmas, quantitativo de beneficiários por turma, frequência semanal, de acordo com turnos e faixas etárias. Quadro de horário dos profissionais com frequência semanal, detalhando as atribuições de cada um. Apresentar os respectivos calendários dos eventos a participar ou a executar, especificando datas e duração dos mesmos. Apresentar o critério de seleção dos participantes e dos profissionais envolvidos. No caso de apresentação de quadros ou planilhas explicativas, anexar ao projeto impresso a ser enviado ao Ministério do Esporte.

Objetivo Central

O projeto visa custear as despesas de logística de atletas do Veleiros do Sul visando a preparação para a disputa de competições no exterior e no Brasil.

Histórico do Proponente

O proponente do presente projeto, o clube Veleiros do Sul (VDS), é um tradicional clube de vela do Brasil, cuja fundação ocorreu em 13 de dezembro de 1934. Nesses mais de 70 anos de história, o clube tem participado ativamente do crescimento e desenvolvimento da vela no país.

A título de exemplo e comprovando sua capacidade técnico-operativa, o clube sediou em 2009 a Final do Nations Cup de Match Race, principal competição entre nações de Match Race do mundo, além disso em 2004 e 2010 o clube foi sede do Campeonato Mundial da classe Soling. O clube também foi sede em 2011 da etapa sul-americana do Nations Cup de 2011, Sul Americano de Optimist e de Nacra 17 em 2013 e o Campeonato Brasileiro de Laser em 2013, e realiza constantemente competições internacionais, nacionais e regionais, coregionais.

O clube foi Bi-campeão Sul Americano da Classe 470 em 2013 e 2014 e Bi-Brasileiro da classe 470 em 2013 e 2014, campeão Sul Americano de Optimist em 2013 e Bi-Campeão Brasileiro de Optimist em 2014 e 2015.

Nesse ano, o clube realizará em suas dependências o Campeonato Centro Sul-americano da classe Laser no mês de outubro e Sul Brasileiro em novembro, e os campeonatos Brasileiro e Sul americano de J24 em novembro.

Além da realização de competições, o clube é conhecido por ter uma das principais flotilhas do país e pela qualidade de suas equipes.

O Veleiros do Sul já teve seis projetos aprovados na Lei de Incentivo ao Esporte:

NATIONS CUP GRAND FINAL 58000.002100/2008-16 Prestação de contas finalizada

VELA BRASILEIRA MATCH RACE e J-24 58000.004040/2007-95 Aprovado, mas não captado

CAMPEONATOS DE VELA DO RIO GRANDE DO SUL 58701.004203/2010-38 Prestação de contas finalizada

MATCH RACE VELEIROS DO SUL 58701.004204/2010-82 Prestação de contas finalizada

VELA OLÍMPICA VELEIROS DO SUL 58701.001898/2011-87 Em execução

PROJETO OLÍMPICO NACRA 17 58701.009968/2013-15 Em captação

Também tem projetos aprovado pela Confederação Brasileira de Clubes - CBC Edital 01/2014 convênio 04/2014

E teve projetos a nível Estadual:

Projeto : Edital nº 005/13 Processo nº 001325-23.47/13-9 Convênio nº244/13

Projeto : Edital nº 002/14 Processo nº 000844-23.47/14-1 Prestação de contas encaminhada e protocolada na FUNDERGS

Projeto : Edital nº 003/14 Processo nº 000847-23.47/14-0 Prestação de contas encaminhada e protocolada na FUNDERGS

A Classe 470

470 é uma classe olímpica de vela, disputada em provas femininas e masculinas. O nome **deve-se** ao comprimento da embarcação, que é de 470 cm.

O 470 é uma embarcação oficial das competições de vela desde 1969. Nos Jogos de 1976 em Montreal passou a ser uma classe olímpica. Inicialmente, era uma classe aberta a ambos os sexos. Desde os Jogos de Seul (1988) que a competição é feita em eventos separados de mulheres e homens. O 470 foi o primeiro evento olímpico de vela para mulheres. O Brasil já teve como campeões olímpicos nesta classe os velejadores Marcos Soares e Eduardo Penido em Moscou 1980. Nos Jogos Olímpicos de 2008 em Pequim, Fernanda Oliveira e Isabel Swan foram as primeiras atletas do sexo feminino a conquistar uma medalha na vela ao ganharem a medalha de bronze.

O 470 é um barco com 4.70 m de comprimento, 4.40 m de largura na linha de água, mastro de 1.68 m de altura. Tem três velas de área 9.12 m², 3.58 m² e 14.30 m². O 470 foi inventado em 1863 pelo francês André Cornu e o seu casco é construído em fibra de vidro.

É um classe projetada para dois tripulantes (timoneiro e proeiro). O peso combinado ideal

da tripulação é de 110 a 145 kg, o que torna a classe acessível a mulheres e homens. São barcos muito rápidos e sensíveis ao movimento de corpo dos velejadores.

Os campeonatos são disputadas em flotilha, diversos barcos, e em várias regatas. Por exemplo, nos Jogos Olímpicos de Pequim foram 11 regatas e cada dupla podia descartar o pior resultado com a participação de 29 duplas masculinas, sendo 1 brasileira composta por Fabio Silva e Samuel Albrecht que ficou em 17º lugar, e 19 duplas femininas.

Em Londres a disputa também teve 11 regatas, sendo a última a medal race, em que a pontuação é dobrada. Na masculino foram 27 duplas e o Brasil não teve representantes. Já no feminino, foram 20 duplas e o Brasil alcançou a 6ª colocação com a dupla Fernanda Oliveira e Ana Barbachan.

No último ranking divulgado pela ISAF (Federação Internacional de Vela) em junho de 2015, a melhor dupla brasileira no masculino é composta por Geison Mendes Dzioubanov Gustavo Thiesen, na 21ª colocação, já no feminino, a melhor dupla brasileira é composta pela Fernanda Oliveira e Ana Barbachan, na 7ª colocação.

Buscando o desenvolvimento da classe no Veleiros do Sul, a dupla feminina englobada no presente projeto já esta em preparação e treinamento e pretende entrar no ano de 2016 em competições de alto nível, como o campeonato mundial e a semana internacional de vela do Rio de Janeiro.

A classe Laser

Também é uma classe que possui sua modalidade masculina e feminina, entretanto, difere do 470 porque além de ser individual, quando disputadas as provas por homens ou mulheres, a classe modifica a nomenclatura da categoria de acordo com o tamanho da vela.

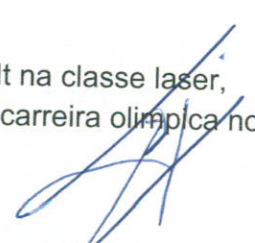
Sendo ambas as classes olímpicas, o laser standard (masculino) e o radial (feminino) são distintos pelo tamanho da vela utilizada nas competições. A vela do laser standard possui 7,2 m² e o radial 5,7 m².

Basicamente o casco, leme e bolina são padronizados e vendidos por apenas um fabricante, o que torna a classe one design. Isso significa que todos os barcos possuem a mesma dimensão e são construídos na mesma forma.

A mudança da categoria masculina para a feminina se da com a troca da vela e consequentemente da mastreação, que são as partes de alumínio que estruturam a vela e devem ter as dimensões adequadas ao tamanho da vela que será utilizada.

O Veleiros do Sul possui tradição na classe laser standard, sendo clube formador de atletas de renome internacional **campeões sulamericanos** como André Streppel e Flávio Quevedo.

Entretanto, chegando ao fim da hegemonia do paulista Robert Scheidt na classe laser, sendo este o maior medalhista olímpico do brasil, qual encerrará sua carreira olímpica no



jogos de 2016, surge a oportunidade para novos talentos se desenvolverem e buscarem seu espaço para o ciclo olímpico de 2020.

O Veleiros do Sul não poderia deixar de entrar nessa nova corrida para tentar introduzir mais um atleta à carreira olímpica, tornando possível o acesso a campeonatos de alto nível suportando, através da lei de incentivo ao esporte, os custos de viagem e participação em eventos de alto nível.

Características básicas da Vela Olímpica

Os barcos são divididos em classes, segundo o formato, as especificações técnicas e o número de tripulantes.

O número de regatas varia de acordo com a classe. Os competidores poderão descartar um resultado antes da Regata da Medalha, que é mais curta, disputada entre os dez melhores barcos, vale o dobro de pontos e não pode ser descartada. Quanto melhor a colocação, menos pontos o competidor acumula. O que tiver menos pontos ao fim das regatas leva a medalha de ouro.

Uma regata tem fases distintas: largada, contravento (etapa na qual os barcos rumam em direção à bóia de marcação), popa (parte do percurso em que os barcos buscam o local de chegada da regata) e chegada. As 10 primeiras regatas são disputadas geralmente no percurso trapezoidal. Somente a Regata da medalha que é normalmente percurso barla sota (em direção ao vento). No entanto, isso pode ter variações conforme as instruções de regata de cada evento.

Três regras básicas tratam do direito de passagem de um barco em relação a outro durante a competição. Quando os barcos estão em amuras opostas, recebendo o vento por lados diferentes, o barco que está com amuras a bombordo (esquerda) deve dar passagem para o barco a boreste (direita). Quando os barcos estão em mesmas amuras e em compromisso (lado a lado), o barco de barlavento (lado de onde vem o vento) deve dar passagem ao barco de sotavento (lado para onde o vento vai). E quando os barcos estão nas mesmas amuras e não estão em compromisso, o safo de popa deve dar passagem ao safo de proa.

É comum competidores protestarem após a regata. A comissão de árbitros julga os protestos e determina desclassificações de barcos que cometeram irregularidades durante a regata.

Resumo do Projeto

O projeto pretende custear as despesas de logística de atletas da equipe de vela do Veleiros do Sul para a disputa de competições no exterior e no Brasil, além de viagens de reconhecimento da raia olímpica do Rio de Janeiro.

Atualmente, o Veleiros do Sul, tem o projeto Vela Olímpica Veleiros do Sul (processo.



58701.001898/2011-87), em execução. Esse projeto custeia as despesas de treinamento da Equipe de Vela do Veleiros do Sul. O projeto que está sendo proposto visa, conforme dito acima, custear as despesas de viagem dos atletas para disputa de competições e viagens de reconhecimento da raia olímpica do Rio de Janeiro.

Assim, os atletas a serem beneficiados pelo projeto são aqueles que fazem parte da Equipe de Vela do Veleiros do Sul, sendo eles:

Classe 470 Masculino - Geison Mendes Dzioubanov e Gustavo Thiesen
Classe 470 Feminino - Julia Fernanda Martins da Silva e atleta a ser definida
Laser Standard Antonio Cavalcanti Rosa

O projeto contempla os seguintes custos:

- 1 Transporte para viagens na América do Sul, Europa e Brasil
- 2 Diárias de Viagem para custeio de alimentação e hospedagem durante as viagens para a América do Sul, Europa e dentro Brasil
- 3 Despesas com taxa de inscrição
- 4 Despesas com locação de bote inflável A locação do bote inflável é necessária por questões técnicas importantes para os atletas.

Essa locação é para que o treinador acompanhe as regatas, leve consigo material reserva em caso de quebra, porte alimentos e água para hidratação dos atletas, filme as situações de barco a barco, principalmente em bóias, para que possa ser utilizada como material de defesa ou comprovação em caso de protesto, além de ser material indispensável para suporte durante as regatas, viabiliza ao treinador o acompanhamento para correção de erros cometidos durante a regata e evolução do nível técnico. 

O motivo principal de ser inflável é porque evita quebra de material, pois quando o técnico se aproxima para passar orientações ou entregar algum material ou alimento para os atletas, pode haver contato e desta forma não há dano nos barcos dos competidores.

Estão previstas 7 viagens para a dupla e o treinador na classe 470M, são elas:

Campeonato Mundial Argentina
Campeonato Europeu Espanha
Troféu Princesa Sofia Espanha
Copa do Mundo - Etapa Francesa França
Treinamento Rio de Janeiro Brasil
Treinamento Rio de Janeiro Brasil
Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro Brasil

A dupla do 470 feminino estará presente ao lado do masculino nos seguintes:



Campeonato Mundial Argentina
Treinamento Rio de Janeiro Brasil
Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro Brasil

Para a classe laser Standard estão previstas cinco viagens para o velejador, sendo estas:

Campeonato Europeu da classe Laser
Troféu Princesa Sofia.
Garda and Trentino Olympic Week.
Delta Lloyd Regata.
Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro.

Em anexo ao projeto incluímos todos os detalhes das viagens, com as datas previstas de ida e retorno e os custos de diária de viagem, locação de botes e transporte.

Os calendários que foram utilizados como base para montar o cronograma também estão em anexo ao projeto.



DESCRIÇÃO DE PROJETO



VII. JUSTIFICATIVA (Por que se propõe o projeto, sua importância para o desenvolvimento do esporte no País e/ou na região geográfica de execução e justifique a conveniência de utilização de apoio financeiro com recursos incentivados de que trata a Lei nº 11.438/06).

Como é de conhecimento geral, a vela brasileira é um dos principais esportes olímpicos para o Brasil.

Entretanto, apesar desse sucesso, é notório que os custos de treinamento e participação em competições é alto devido ao valor dos materiais e os custos de logística para a disputa de competições, já que grande parte dessas competições ocorre fora do país.

Os atletas são beneficiários do projeto de treinamento através da Lei de Incentivo (Vela Olímpica Veleiros do Sul - 58701.001898/2011-87) que financia parte do treinamento, entretanto não contempla a parte de competições, que é algo de extremamente importante para o desenvolvimento da equipe

Além disso, a captação de patrocínio é bastante restrita visto que a vela não tem exposição na mídia no seu cotidiano e a principal competição, as Olimpíadas, não permite exposição dos patrocinadores individuais.

O Veleiros do Sul vem desenvolvendo desde o início da lei projetos com o objetivo de fomentar a vela brasileira através de projetos de treinamento e competições e a Lei de Incentivo sempre foi crucial para esses projetos.

Por esses motivos, acreditamos que a Lei de Incentivo é uma ferramenta única e essencial para as dificuldades financeiras do treinamento de alto nível que o projeto propõe executar.



DESCRIÇÃO DE PROJETO



VIII. METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS - Apresentar as metas de qualidade (quais os resultados e benefícios a serem alcançados, mensuráveis não numericamente) e as metas de quantidade (mensuráveis numericamente), ambas com respectivos indicadores (de que forma as metas serão aferidas) de acordo com os objetivos propostos.

Metas Qualitativas:

- CLASSE 470 MASCULINO

Meta 1: Melhorar o nível técnico dos atletas com o ganho de experiência e participação em competições internacionais;

Indicador: Evolução Técnica.

Mensuração: Avaliação técnica executada pelo treinador da dupla

Meta 2: Aprimorar o conhecimento das possíveis raia olímpicas do Rio 2016;

Indicador: Evolução técnica da dupla em velejadas no Rio de Janeiro.

Mensuração: Avaliação técnica executada pelo treinador da dupla.

- CLASSE 470 FEMININO:

Meta 1: Melhorar o nível técnico dos atletas com o ganho de experiência e participação em competições internacionais;

Indicador: Evolução Técnica.

Mensuração: Avaliação técnica executada pelo treinador da dupla.

Meta 2: Realizar o treinamento na raia do Rio de Janeiro com o escopo de melhora técnica, eis que no período de treino programado, estarão presentes tripulações de alto nível técnico que servirão de parâmetro para análise da evolução técnica da dupla.

Indicador: Evolução técnica.

Mensuração: Avaliação técnica executada pelo treinador da dupla.

- CLASSE LASER.

Meta 1: Melhorar o nível técnico do atleta com o ganho de experiência e participação em competições internacionais;

Indicador: Evolução Técnica.

Mensuração: Avaliação técnica executada pelo treinador da dupla.

Meta 2: Aprimorar o conhecimento técnico na classe através do treinamento e participação em campeonatos regionais no período que antecede a participação nos eventos internacionais.

Indicador: Evolução técnica.

Mensuração: Avaliação técnica executada pelo treinador que acompanhará o velejador nos treinamentos e regatas em Porto Alegre.

Metas Quantitativas:

- CLASSE 470 MASCULINO

Meta 1: Se manter entre as 3 melhores duplas brasileiras no ranking mundial da categoria 470.

Indicador: Colocação das duplas brasileiras.

Mensuração: Ranking da ISAF.

- CLASSE 470 FEMININO

Meta 1: Se classificar entre as 5 (cinco) melhores duplas brasileiras na Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro.

Indicador: Colocação das duplas brasileiras.

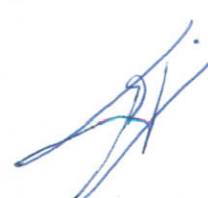
Mensuração: Resultado Oficial da Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro.

- CLASSE LASER

Meta 1: Se classificar entre os 10 (dez) melhores atletas brasileiros na categoria sub 21 na Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro.

Indicador: Colocação das duplas brasileiras.

Mensuração: Resultado Oficial da Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro.



DESCRIÇÃO DE PROJETO



IX. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO: (Divida o projeto em grupos de iniciativas que serão as ações necessárias para atingir o(s) objetivo(s) desejado(s). Denomine-as, enumere-as, descreva-as e explique como pretende desenvolvê-las. As ações de despesas administrativas (art. 11, do Decreto nº 6.180/07) e contratação de serviços destinados à elaboração de projetos desportivos/paradesportivos ou à captação de recursos (art. 12, do Decreto nº 6.180/07 c/c art. 21 da Portaria/ME nº 177 de 11/09/07), caso necessárias à execução do projeto, deverão ser especificadas separadamente, com as respectivas denominações de **Despesas Administrativas e Serviços de Produção**)

Atividade(s) Fim:

1 - TRANSPORTE/LOCOMOÇÃO - PLEITO EFEITO DA LEI 11.438/06:

Transporte Viagens América do Sul Transporte para a participação de atividades na América do Sul conforme planilha em anexo
Transporte Viagens Brasil Transporte para a participação de atividades no Rio Janeiro conforme planilha em anexo
Transporte Viagens Europa Transporte para a participação de atividades no continente europeu conforme planilha em anexo

Estão previstas 7 viagens para a dupla e o treinador na classe 470M, são elas:

Campeonato Mundial Argentina
Campeonato Europeu Espanha
Troféu Princesa Sofia Espanha
Copa do Mundo - Etapa Francesa França
Treinamento Rio de Janeiro Brasil
Treinamento Rio de Janeiro Brasil
Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro Brasil

A dupla do 470 feminino estará presente ao lado do masculino nos seguintes:



Campeonato Mundial Argentina
Treinamento Rio de Janeiro Brasil
Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro Brasil

Para a classe laser Standard estão previstas cinco viagens para o velejador, sendo estas:

Campeonato Europeu da classe Laser
Troféu Princesa Sofia.
Garda and Trentino Olympic Week.
Delta Lloyd Regata.
Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro.

2 - HOSPEDAGEM/ALIMENTAÇÃO - PLEITO EFEITO DA LEI 11.438/06:

Diárias de Viagem América do Sul Diárias de viagem para arcar com os custos de viagem dos atletas e treinador na América do Sul. Como parâmetro de custo foi utilizado o grupo 2 e tabela de viagens do COB para viagens do exterior inclusive hospedagem, que considera USD 320 como valor de diária. Ver planilha em anexo para detalhes da memória de cálculo

Diárias de Viagem Brasil Diárias de viagem para arcar com os custos de viagem dos atletas e treinador no Brasil. Como parâmetro de custo foi utilizado o grupo 2 e tabela de viagens do COB para viagens do exterior inclusive hospedagem, que considera R\$ 270 como valor de diária/. Ver planilha em anexo para detalhes da memória de cálculo

Diárias de Viagem Europa Diárias de viagem para arcar com os custos de viagem dos atletas e treinador na Europa. Como parâmetro de custo foi utilizado o grupo 2 e tabela de viagens do COB para viagens do exterior inclusive hospedagem, que considera 320 Euros como valor de diária. Ver planilha em anexo para detalhes da memória de cálculo

3 - COMPETIÇÕES - PLEITO EFEITO DA LEI 11.438/06:

Aluguel de Bote Brasil Locação de bote para a realização de treinamentos e participação de competições no Rio de Janeiro. Ver planilha em anexo para detalhes da memória de cálculo

Aluguel de Bote Exterior Locação de bote para a realização de treinamentos e participação de competições no Exterior. Ver planilha em

anexo para detalhes da memória de cálculo

Taxa de Inscrição Competição 1 Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Esse valor considera a inscrição dos atletas e técnico. Campeonato Mundial da classe 470

Taxa de Inscrição Competição 2 Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Esse valor considera a inscrição dos atletas e técnico. Campeonato Europeu classe 470

Taxa de Inscrição Competição 3 Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Trofeo Princesa Sofia classe 470

Taxa de Inscrição Competição 4 Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Esse valor considera a inscrição dos atletas e técnico. Copa do Mundo de vela- Etapa Francesa - Hyeres

Taxa de Inscrição Competição 5 Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro

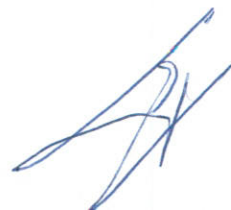
Taxa de Inscrição Competição 6 Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Campeonato Europeu da Classe Laser

Taxa de Inscrição Competição 7 Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Trofeo Princesa Sofia Classe Laser

Taxa de Inscrição Competição 8 Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Garda and Trentino Olympic Week

Taxa de Inscrição Competição 9 Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Delta Lloyd Regata

Atividade(s) Meio:



1 - SERVIÇOS DE TERCEIROS - PLEITO EFEITO DA LEI 11.438/06:

Serviços Técnicos Especializados - Contratação de Serviço Técnico Especializado (via PJ) para execução burocrática e acompanhamento contínuo, prestação de contas parcial e final do projeto dentro das premissas previstas na Lei de Incentivo ao Esporte.
Parâmetro de remuneração: Função Chefia de Contas a Pagar segundo pesquisa Datafolha. O proponente optou por um valor abaixo do parâmetro escolhido.



DESCRIÇÃO DE PROJETO



LEI DE INCENTIVO
AO ESPORTE

X. RESUMO DAS FONTES DE RECURSOS PARA O FINANCIAMENTO DO PROJETO (Nesse formulário o proponente deverá citar todas as previsões de receitas e apoios, economicamente mensuráveis, envolvidos na execução do projeto - art. 14, Decreto nº 6.180/07).	
FONTES	VALOR (R\$)
Recursos Próprios (se houver, detalhe no formulário X)	
Recursos Públicos (*) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
Outros incentivos fiscais (**) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
Outros recursos (***) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
Receitas Previstas (****) (se houver, detalhe no formulário X)	0,00
VALOR PLEITEADO PARA EFEITO DA LEI 11.438/06 (*****)	530.519,13
TOTAL GERAL	530.519,13

(*) Recursos da Administração Direta ou Indireta de Prefeituras, Governos Estaduais ou do Distrito Federal, envolvidos na execução do projeto.

(**) Outros incentivos fiscais previstos em Leis Federais, Estaduais, Municipais ou Distrito Federal.

(***) Outros recursos envolvidos na execução do projeto, cuja fonte não seja nenhuma das citadas anteriormente.

(****) Receitas eventualmente geradas com a execução do projeto.

(*****) O cronograma de execução física e financeira e o orçamento analítico (formulários XI, XII e XIII), deverão ser elaborados com base no valor pleiteado para efeito dos benefícios que trata a Lei nº 11.438/06.

Observação: O custeio das ações no valor pleiteado para efeito dos benefícios da Lei nº 11.438/06, não poderá estar duplicado nas outras fontes de recursos.

DESCRIÇÃO DE PROJETO



XI. DETALHE AS INFORMAÇÕES DO FORMULÁRIO IX				
FONTES	ORIGEM DO RECURSO (*)	FINALIDADE (**)	VALOR (R\$)	
ATIVIDADE(S) FIM				
1. Recursos Próprios	1.1 Recurso(s) Próprios			
2. Recursos Públicos				
3. Outros Incentivos Fiscais				
4. Outros recursos				
5. Receitas Previstas				
ATIVIDADE(S) MEIO				
1. Recursos Próprios				
2. Recursos Públicos				
3. Outros Incentivos Fiscais				
4. Outros recursos				
5. Receitas Previstas				

(*) Detalhe a origem de cada fonte (se existir)

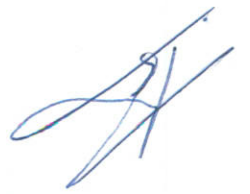
(**) Indique para cada origem, em que, no projeto proposto, será gasto o valor previsto.

DESCRIÇÃO DE PROJETO



XII. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA				
ATIVIDADE(S) FIM				
AÇÃO Nº	DENOMINAÇÃO DA AÇÃO(*)	PERÍODO DE EXECUÇÃO		VALOR ESTIMADO POR AÇÃO (R\$)
		INÍCIO	DURAÇÃO	
1	Transporte/Locomoção	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	8 meses	65.412,82
2	Hospedagem/Alimentação	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	8 meses	330.940,40
3	Competições	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	8 meses	62.970,70
TOTAL ATIVIDADE FIM				459.323,92
ATIVIDADE(S) MEIO				
AÇÃO Nº	DENOMINAÇÃO DA AÇÃO(*)	PERÍODO DE EXECUÇÃO		VALOR ESTIMADO POR AÇÃO (R\$)
		INÍCIO	DURAÇÃO	
1	Serviços de Terceiros	DATA DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO	8 meses	45.932,40
TOTAL ATIVIDADE MEIO				45.932,40
TOTAL ATIVIDADE MEIO + ATIVIDADE FIM				505.256,32
ELABORAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS				Valor na Etapa 3: 25.262,81
TOTAL GERAL				Porcentagem: 5,000% 530.519,13

(*) As ações aqui descritas deverão ser as mesmas identificadas no formulário VIII





DESCRIÇÃO DE PROJETO

(*) Enumere todas as ações que foram descritas no formulário VIII

XIII. Orçamento Analítico - detalhe aqui os itens de despesa, por ação, necessários à execução do projeto, dando as especificações orçamentárias necessárias.						
1- N°	2- Detalhamento ações	3- Quantidade	4- Unidade	5- Duração	6- Valor Unitário	7- Total
	Indique o item ou serviço que será contratado/utilizado	Indique a quantidade de cada item da coluna 2	Indique a unidade de medida de cada item da coluna 3	Indique a duração de cada item da coluna 2	Indique o preço de cada unidade de despesa	col. 3 x col. 5 x col. 6
ATIVIDADE(S) FIM						
1	Transporte/Locomoção					
1.1	Transporte Viagens América do Sul	5.0	Unidade	1 dia	1.995,66	9.978,30
	Transporte para a participação de atividades na América do Sul conforme planilha em anexo					
1.2	Transporte Viagens Brasil	14.0	Unidade	1 dia	954,66	13.365,24
	Transporte para a participação de atividades no Rio Janeiro conforme planilha em anexo					
1.3	Transporte Viagens Europa	8.0	Unidade	1 dia	5.258,66	42.069,28
	Transporte para a participação de atividades no continente europeu conforme planilha em anexo					
2	Hospedagem/Alimentação					

2.1	Diárias de Viagem América do Sul	Diárias de viagem para arcar com os custos de viagem dos atletas e treinador na América do Sul. Como parâmetro de custo foi utilizado o grupo 2 e tabela de viagens do COB para viagens do exterior inclusive hospedagem, que considera USD 320 como valor de diária. Ver planilha em anexo para detalhes da memória de cálculo	76.0	Unidade	1 dia	1.145,60	87.065,60
2.2	Diárias de Viagem Brasil	Diárias de viagem para arcar com os custos de viagem dos atletas e treinador no Brasil. Como parâmetro de custo foi utilizado o grupo 2 e tabela de viagens do COB para viagens do exterior inclusive hospedagem, que considera R\$ 270 como valor de diária/. Ver planilha em anexo para detalhes da memória de cálculo	157.0	Unidade	1 dia	270,00	42.390,00

2.3	Diárias de Viagem Europa	Diárias de viagem para arcar com os custos de viagem dos atletas e treinador na Europa. Como parâmetro de custo foi utilizado o grupo 2 e tabela de viagens do COB para viagens do exterior inclusive hospedagem, que considera 320 Euros como valor de diária. Ver planilha em anexo para detalhes da memória de cálculo	159.0	Unidade	1 dia	1.267,20	201.484,80
3	Competições						
3.1	Aluguel de Bote Brasil	Locação de bote para a realização de treinamentos e participação de competições no Rio de Janeiro. Ver planilha em anexo para detalhes da memória de cálculo	26.0	Locação	1 dia	883,33	22.966,58
3.2	Aluguel de Bote Exterior	Locação de bote para a realização de treinamentos e participação de competições no Exterior. Ver planilha em anexo para detalhes da memória de cálculo	22.0	Locação	1 dia	1.155,56	25.422,32

3.3	Taxa de Inscrição Competição 1	Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Esse valor considera a inscrição dos atletas e técnico. Campeonato Mundial da classe 470	2.0	Unidade	1 dia	1.881,00	3.762,00
3.4	Taxa de Inscrição Competição 2	Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Esse valor considera a inscrição dos atletas e técnico. Campeonato Europeu classe 470	1.0	Unidade	1 dia	1.881,00	1.881,00
3.5	Taxa de Inscrição Competição 3	Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Trofeo Princesa Sofia classe 470	1.0	Unidade	1 dia	1.762,20	1.762,20

3.6	Taxa de Inscrição Competição 4	Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Esse valor considera a inscrição dos atletas e técnico. Copa do Mundo de vela- Etapa Francesa - Hyeres	1.0	Unidade	1 dia	1.920,60	1.920,60
3.7	Taxa de Inscrição Competição 5	Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Semana Internacional de Vela do Rio de Janeiro	3.0	Unidade	1 dia	300,00	900,00
3.8	Taxa de Inscrição Competição 6	Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Campeonato Europeu da Classe Laser	1.0	Unidade	1 dia	1.029,60	1.029,60
3.9	Taxa de Inscrição Competição 7	Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Trofeo Princesa Sofia Classe Laser	1.0	Unidade	1 dia	1.188,00	1.188,00

3.10		Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Garda and Trentino Olympic Week	1.0	Unidade	1 dia	1.069,20	1.069,20	
3.11		Taxa de inscrição para competição no exterior conforme detalhado em planilha anexo. Delta Lloyd Regata	1.0	Unidade	1 dia	1.069,20	1.069,20	
ATIVIDADE(S) MEIO							TOTAL ATIVIDADE(S) FIM	
1	Item	Detalhamento						
1.1	Serviços de Terceiros	<p>Contratação de Serviço Técnico Especializado (via PJ) para execução burocrática e acompanhamento contínuo, prestação de contas parcial e final do projeto dentro das premissas previstas na Lei de Incentivo ao Esporte. Parâmetro de remuneração: Função Chefia de Contas a Pagar segundo pesquisa Datafolha. O proponente optou por um valor abaixo do parâmetro escolhido.</p>		1.0	Serviço	8 meses	5.741,55	45.932,40
TOTAL ATIVIDADE(S) MEIO							TOTAL ATIVIDADE(S) FIM	
							459.323,92	
							45.932,40	

TOTAL ATIVIDADE MEIO + ATIVIDADE FIM	505.256,32
ELABORAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS	Valor na Etapa 3: 25.262,81
	Porcentagem: 5,000%
TOTAL GERAL	530.519,13